

# GREVE: ampliar e fortalecer

*Servidores lotam auditório do Fórum Trabalhista na Barra Funda e mantêm paralisação. Assembleia elege delegados para congresso da Conlutas e de unificação*

“A greve continua, Lula a culpa é sua!” Com essa a palavra de ordem, os servidores do Judiciário Federal encerraram a Assembleia Estadual desta quinta-feira, dia 13, que decidiu seguir e ampliar a greve, até que o PCS seja aprovado. A assembleia reuniu mais de 600 servidores e lotou o auditório do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa, na Barra Funda.

“A postura intransigente do governo Lula está revoltando os servidores que estão aderindo à greve com mais convicção”, disse o diretor do Sintrajud e servidor do TRF-3 Eliseu da Silva Trindade. Além das declarações do executivo afirmando que o não vai conceder reajuste aos servidores, o risco do congelamento salarial tem feito com que a categoria se una ainda mais, atingindo em uma semana de greve um índice de adesão superior aos das greves anteriores.

É o que acontece com os oficiais de justiça da Justiça Federal e Trabalhista que entraram na greve na quarta-feira, dia 12, com adesão de 70%. “Ainda há mais espaço e va-

mos crescer, até a vitória”, disse o coordenador do Núcleo de OJAFs Erlon Sampaio. O também oficial Ivo Oliveira Faria, falando pelos servidores do ABC, informou que a adesão está muito forte atingindo 100% da distribuição em fóruns importantes da região. Situação semelhante ocorre na Justiça Trabalhista da Baixada Santista, informou Jurandir Santos, onde a adesão está em torno de 70% e 80%.

## Outros apoios

A assembleia contou com a presença de servidores do Judiciário Estadual, em greve desde o dia 28 de abril. O servidor Will Siqueira desejou força na greve do Judiciário Federal e chamou a participação de todos servidores na greve. O deputado federal Ivan Valente (Psol/SP) esteve na assembleia e declarou total apoio à greve do Judiciário. Ele criticou o ministro do Planejamento Paulo Bernardo e denunciou o governo Lula pelo pagamento da dívida externa, que, só em 2009, desviou 380 bilhões de reais para os banqueiros internacionais.

## Assembleia estadual elege delegados para congresso da Conlutas e de Unificação

Na assembleia, os servidores elegeram os delegados que representarão a categoria nos congressos da Conlutas e de Unificação, que pretende unir numa mesma central a Conlutas, a Intersindical e outros setores do movimento popular. Os dois congressos acontecem em Santos, em junho.

A diretora do Sintrajud e da Fenajufe Ana Luiza Figueiredo defendeu a tese Avançar na unidade para fortalecer as lutas da Classe Trabalhadora assinada pela maioria da diretoria e por servidores da base. Ela resgatou a história da Conlutas, desde a ruptura com a CUT, na Reforma da Previdência, e dos anos de enfrentamento com o governo Lula, que traiu os trabalhadores.

O diretor de base Dalmo Duarte, do TRF, apresentou a tese do sindicato dos servidores da saúde do RN. Ele pontuou algumas propostas como a não reeleição de dirigentes sindicais e nenhuma ajuda de custos aos dirigentes.

Foram eleitos, para os congressos, os seguintes servidores: Erlon, Ana Fevereiro, Inês, Cléber, Angélica, Eliseu, Antônio Carlos, Adilson, Ivo, Dalmo, Antero, Fausta,

Tarcísio, Henrique, David, Iara. Observadores: Marinilda, Joaquim Ribeiro, Ely Veríssimo, Helena, Fernanda, Augusto, Renato, Miriam, Lilliam.

Delegados pela oposição nacional: Ana Luiza, Antonio Melquiades, Cláudio Klein.



**ACESSE NOSSO SITE E VEJA VÍDEOS DA GREVE - WWW.SINTRAJUD.ORG.BR**

# Greve cresce no país e STF e Planejamento formam comissão para tratar do PCS

*Comando Nacional de Greve avalia que para garantir a aprovação do PCS defendido pelos servidores é preciso manter e ampliar a paralisação, que atingiu 17 estados do país*

No mesmo dia em que a greve ganhou o reforço de mais servidores e alcançou a marca de 17 estados parados, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ricardo Lewandowski, formalizaram a criação de uma comissão técnica para buscar “solucionar o impasse” em torno do projeto de lei que reestrutura o plano de cargos e salários dos servidores do Judiciário Federal (PL 6613/2009).

O encontro, ocorrido na quarta-feira (12), foi o primeiro entre um integrante da cúpula do Judiciário e um membro do primeiro escalão do governo para conversar so-

bre o assunto em cinco meses de tramitação do PCS no Congresso. O Comando Nacional de Greve, reunido em Brasília, ao final da tarde do mesmo dia, decidiu reivindicar participação direta de representantes da categoria nessa comissão para defender a aprovação do projeto com o teor atual, resultado final de uma negociação que durou mais de um ano no STF.

O comando avaliou que as recentes movimentações da cúpula do Judiciário e do próprio Planejamento em torno do PL 6613 são frutos da paralisação dos trabalhadores.

A orientação do Comando de Greve é manter e ampliar a paralisação não só para forçar as negociações, como para garantir um resultado final que atenda às reivindicações

dos trabalhadores. “Temos que manter a greve, nós estamos tentando negociar a carreira desde 2008 e nada aconteceu. Se está acontecendo é em função da greve, se a gente recua, depois não tem como voltar a mobilizar para pressionar”, analisa o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, Melqui.

Para compor a comissão, o ministro Cezar Peluso, presidente do Supremo Tribunal Federal, designou o diretor-geral, Alcides Diniz, e o secretário de Recursos Humanos, Amarildo Vieira de Oliveira, para representá-lo. Um encontro entre os dois e o ministro Paulo Bernardo estaria previsto para ocorrer nos próximos dias.

## Comando quer participar das negociações

A reunião do Comando Nacional de Greve apontou os nomes dos coordenadores da

Fenajufe Roberto Policarpo e Antonio Melquiades para representar os servidores nessa negociação. A previsão era de que a federação notificasse o STF sobre a reivindicação e os nomes nesta quinta-feira. Não há, porém, nenhuma garantia por parte do Supremo e do Planejamento de que haverá essa abertura para os servidores participarem diretamente das conversas que envolvem os seus interesses. Os servidores contam com a pressão da greve para fazer com que suas reivindicações possam ser defendidas na comissão.

Para o Comando Nacional de Greve, é a força da paralisação, que precisa ser ampliada, que poderá fazer com que as negociações de fato avancem e não levem a uma proposta bomba para os servidores, mas, ao contrário, cheguem a um porto seguro para os direitos dos servidores.

## Comando convoca ato em Brasília e diz que é a força da greve que garantirá PCS-4

O Comando Nacional de Greve, reunido na nesta quinta-feira (13), em Brasília, decidiu convocar uma grande manifestação nacional da categoria para o dia 19 de maio, na capital federal. Também orienta que os servidores em todos os estados busquem ampliar e fortalecer a greve, para que as negociações avancem e a aprovação do PCS-4 seja garantida.

A avaliação do comando é que as recentes movimentações da cúpula do Judiciário foram decorrência da greve, que já atinge 17 estados do país. Para realização do ato, os sindicatos estão sendo

orientados a enviar caravanas a Brasília. O objetivo é furar o bloqueio dos meios de comunicação, que em geral abordam a greve negativamente e sem destacar a força do movimento, e pressionar o governo, os parlamentares e a cúpula do Judiciário a encaminhar a aprovação dos projetos do Judiciário e do MPU. O comando também aprovou a convocação de uma reunião ampliada da federação nacional para o dia 30 de maio, cujo objetivo é avaliar o movimento. A proposta será levada à direção colegiada da federação nacional (Fenajufe).



Wladimir Aguiar

*Luta dos servidores avança no país.*

## Servidores terão audiência com presidente do TRE no dia 18, às 13h

Em assembléia nesta quinta-feira, dia 13, os servidores da Justiça Eleitoral elegeram os representantes que participarão da audiência, na próxima terça-feira (18), às 13 horas, com o presidente do tribunal Walter de Almeida Guilherme. Na reunião será apresentada a pauta de reivindicações da categoria, mas terá como principal ponto de

pauta o desconto dos dias de greve. Foi definido também que durante a audiência, os servidores em greve do TRF/JF e JT/Barra Funda farão uma vigília no Hall do TRE e, logo após, será realizada uma assembléia em frente ao tribunal onde será discutida a greve da categoria.